

O TECIDO COMO PROTAGONISTA NA DEFINIÇÃO DA FORMA DA MODELAGEM

Medeiros, Mitiko K.; Mestre; Centro Universitário Senac, mitiko.medeiros@gmail.com¹
Berg, Ana Laura M.; Mestranda; Centro Universitário Senac, a.a.berg@terra.com.br²

RESUMO

No catálogo da exposição: “Christian Lacroix, Trajes de Cena” (2009), o estilista assina o texto intitulado como “Fios do tecido”, uma narrativa fictícia para criar trajes de cena de personagens distintos, que revela de uma forma poética e metafórica a importância do tecido na construção de um traje, sob a ótica de aspectos visuais, táteis e de construção, considerando-se a matéria prima e acabamentos de superfície que podem influenciar nas características físicas do tecido.

Segundo Charlotte Seeling, em sua obra “Moda, o século dos estilistas, 1900-1999” (2000), o tecido e o corte em viés, eram considerados os dois principais ingredientes presentes nos modelos de Madeleine Vionnet. A partir da relevância do material, o tecido foi escolhido pelas autoras como objeto de estudo para a recriação histórica de um traje da estilista da década de 1930, do acervo do museu inglês Victoria & Albert, uma peça de alta costura, denominado como vestido de tarde feito em crepe de seda.

O método de pesquisa utilizado para esta investigação consiste em um estudo qualitativo de natureza histórica e caráter observacional, contextualizando os materiais e

¹ Bacharel em Educação Artística (FAAP) e Mestra em Comunicação (UNIP) Técnica Têxtil pelo Senai Francisco Matarazzo, Docente de Superfícies Têxteis no curso de Pós-Graduação no Centro Universitário Senac (SP), Aplicação Têxtil UCS (RS) e consultora técnica de cursos e treinamentos na área têxtil.

² Bacharel em Desenho Industrial (FAAP) e Especialista em Comunicação e Moda (UAM) com treinamento metodologia Esmod (Esmod Paris). Docente de modelagem em cursos de Pós-Graduação no Centro Universitário Senac (SP), UCS (RS) e Senai Cetiqt (RJ). Escritora, consultora técnica de cursos e treinamentos na área de modelagem.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

a técnica da construção da forma utilizadas por Vionnet no período do traje escolhido, 1930, para viabilizar a recriação da peça.

De acordo com Taylor (2014), no texto destinado à Vionnet, “Ela preferia tecidos de uma só cor porque acreditava que as estampas desviavam o olhar da forma e da modelagem – a essência de uma roupa, em sua opinião”. O traje escolhido apresenta uma estética minimalista, com detalhe de bordado tipo ajour, em uma única cor, confeccionado em tecido que apresenta maleabilidade para acompanhar a forma do corpo e cortado em viés.

O crepe é um tecido que pode ser produzido com fibras que variam entre seda, lã, algodão e poliéster. Em sua construção, a característica como alta torção dos fios favorece o comportamento escorregadio e a maleabilidade. Quando utilizado em viés, ou seja, na posição de hipotenusa ou diagonal em relação aos fios de urdume e trama que se entrelaçam entre os fios verticais e horizontais, apresenta equilíbrio de peso proporcionando um comportamento adequado para o que se observa no traje.

Estudar a técnica da Vionnet ainda é e sempre será um grande desafio. Sendo assim, esse estudo pretende contribuir para a área da modelagem ilustrando o percurso da investigação na adequação do material para reconstruir o traje de acordo com as características formais da peça.

Palavras-chave: tecido; modelagem; reconstrução.

